



## Prova Escrita de História B

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

### Prova 723/2.ª Fase

Critérios de Classificação

11 Páginas

**2013**

#### COTAÇÕES

##### GRUPO I

1. ....	30 pontos
2. ....	30 pontos
3. ....	20 pontos
	<hr/>
	<b>80 pontos</b>

##### GRUPO II

1. ....	20 pontos
2. ....	50 pontos
	<hr/>
	<b>70 pontos</b>

##### GRUPO III

1. ....	30 pontos
2. ....	20 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**

**A classificação da prova deve respeitar integralmente  
os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.**

## **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Os critérios específicos de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho, sendo atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. Em todos os itens, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

As respostas podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado e ressaltando-se sempre uma visão holística de cada resposta.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, são considerados para efeito de classificação apenas os aspetos que não apresentem esses elementos.

Na resposta a cada item, deve ser considerado, de acordo com o tipo de tarefa solicitada, o desempenho relativamente às capacidades seguintes:

- analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação explícita e implícita, assim como os seus limites para o conhecimento do passado;
- situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou de grupos relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;
- situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;
- relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local;
- elaborar e comunicar, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados:
  - estabelecendo os seus traços definidores;
  - distinguindo situações de rutura e de continuidade;
  - utilizando, de forma adequada, terminologia específica.

Todas as respostas devem ser analisadas considerando-se os aspetos seguintes:

- relevância relativamente à questão formulada no item;
- articulação obrigatória com as fontes;
- exploração das fontes, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase;
- correção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;
- mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- domínio da terminologia específica da disciplina.

Relativamente à interpretação do(s) documento(s) e de acordo com o tipo de tarefa solicitada, as respostas devem ser analisadas considerando-se as operações seguintes:

- identificação da informação expressa nas fontes apresentadas;
- explicitação do significado de elementos presentes nas fontes;
- cotejo da informação recolhida nas diversas fontes;
- esclarecimento da pertinência das fontes para os problemas levantados;
- contextualização cronológica e espacial da informação contida nas fontes;
- estabelecimento de relações entre a informação presente nas várias fontes e a problemática organizadora do conjunto;
- mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar fontes;
- síntese de aspetos relacionados com aprendizagens estruturantes do Programa, em articulação com as fontes apresentadas.

A classificação a atribuir às respostas traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir apresentados.

<b>Níveis</b>	<b>Descritores</b>
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

\* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

# CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

## GRUPO I

### 1. .... 30 pontos

Na resposta, são explicitadas claramente, com base no documento 1, três das seguintes transformações associadas à revolução agrícola, em Inglaterra, no final do século XVIII:

- emparcelamento e vedação de terras (OU *enclosures*), com formação de grandes propriedades rurais (OU latifúndios) («Agora todos [os campos] estão a ser [...] vedados» OU «a área [...] cultivada é de 3000 acres»);
- introdução do sistema quadrienal de rotação de culturas, em substituição do sistema trienal OU substituição da parcela em pousio pelo cultivo de plantas para alimentação do gado;
- aumento da criação de gado destinado à produção de lã, para a indústria têxtil, e de carne para alimentação («Há nesta quinta 2000 carneiros»);
- melhoria do cultivo da terra, com recurso mais intenso à força animal na realização dos trabalhos agrícolas («Trabalham setenta cavalos nesta quinta»);
- acumulação de capitais por parte dos grandes proprietários agrícolas e reinvestimento produtivo OU exploração capitalista dos campos («Esta quinta rende 1660 libras esterlinas» OU «o proprietário fez melhoramentos inacreditáveis»);
- aumento da quantidade e da variedade da produção agrícola;
- alterações sociais decorrentes das mudanças nos campos: diminuição do número de pequenos proprietários OU tendência para o êxodo rural.

Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"><li>• três das transformações referidas;</li><li>• interpretação completa do documento, por referência ao solicitado;</li><li>• terminologia específica adequada e sistemática.</li></ul>	27	29	30
	4	<b>Nível intercalar</b>	21	23	24
	3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"><li>• duas das transformações referidas;</li><li>• interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado;</li><li>• terminologia específica adequada.</li></ul>	15	17	18
	2	<b>Nível intercalar</b>	9	11	12
	1	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"><li>• aspetos genéricos, por referência ao solicitado;</li><li>• interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado;</li><li>• terminologia específica pouco rigorosa.</li></ul>	3	5	6

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

2. .... 30 pontos

Na resposta, são explicadas claramente, a partir dos documentos 1 e 2, três das seguintes razões do recuo da mortalidade, na Europa, em finais do século XVIII e no século XIX:

- fim das crises de subsistência e das fomes, com o aumento da produção de alimentos, graças à revolução agrícola (doc. 1);
- alargamento dos mercados internos de produção e de consumo, com o desenvolvimento da exploração capitalista do sector agrícola (doc. 1);
- melhoria no abastecimento de produtos alimentares, graças à revolução dos transportes;
- melhoria das dietas alimentares (doc. 1), com reflexos na resistência a doenças e a epidemias;
- desenvolvimento de pesquisas médicas no combate a doenças (tifo OU difteria OU cólera) OU desenvolvimento da medicina operatória, com a prática da anestesia e das análises laboratoriais;
- combate mais eficaz a doenças mortais, graças ao aparecimento das vacinas (doc. 2);
- produção e generalização do uso de novos medicamentos, em resultado dos progressos na investigação química e na farmacologia;
- desenvolvimento de cuidados médicos (doc. 2), com reflexos na redução da taxa de mortalidade infantil OU progressos nos cuidados de saúde da criança (doc. 2);
- melhoria das condições de vida, graças aos progressos na higiene individual e pública OU graças à crescente intervenção social dos Estados, com preocupações ao nível da saúde pública e ao nível do combate à pobreza OU graças à construção de hospitais e de asilos.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• três das razões referidas;</li> <li>• interpretação completa dos documentos, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada e sistemática.</li> </ul>	27	29	30
	4	<b>Nível intercalar</b>	21	23	24
	3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• duas das razões referidas;</li> <li>• interpretação incompleta dos documentos, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada.</li> </ul>	15	17	18
	2	<b>Nível intercalar</b>	9	11	12
	1	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspetos genéricos, por referência ao solicitado;</li> <li>• interpretação incipiente dos documentos, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica pouco rigorosa.</li> </ul>	3	5	6

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

3. .... 20 pontos

Na resposta, são identificados claramente três dos seguintes valores da burguesia oitocentista refletidos no documento 3:

- defesa da propriedade privada («Se as máquinas vos pertencessem, consideraria muito bom que a produção vos pertencesse»);
- valorização do esforço individual (OU do trabalho) como fonte de riqueza OU valorização do *self-made man* («Que cada um atue assim, e tornar-se-á tão rico como eu»);
- defesa da livre iniciativa em busca de riqueza OU afirmação da importância da acumulação individual de capital («A terra é minha, porque a compreí; as casas, porque as construí»);
- valorização da poupança («não dei o exemplo do trabalho e da economia?») OU do reinvestimento produtivo («comprei-as [máquinas] com o dinheiro que ganhei com os meus braços»);
- afirmação da mobilidade social no seio da sociedade de classes («Que cada um atue assim, e tornar-se-á tão rico como eu»);
- importância do conforto material associado ao «bem-estar» («Como atingi o bem-estar em que me veem?»);
- afirmação de uma moral conservadora («fazei o mesmo, sede laboriosos e, sobretudo, económicos» OU «Eu sou justo de acordo com a lei»).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*		
		1	2	3		
Níveis	5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• três dos valores referidos;</li> <li>• interpretação completa do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada e sistemática.</li> </ul>	18	19	20	
	4	<b>Nível intercalar</b>	14	15	16	
	3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• dois dos valores referidos;</li> <li>• interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada.</li> </ul>	10	11	12	
	2	<b>Nível intercalar</b>	6	7	8	
	1	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspetos genéricos, por referência ao solicitado;</li> <li>• interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica pouco rigorosa.</li> </ul>	2	3	4	

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

## GRUPO II

1. .... **20 pontos**

Na resposta, são identificadas claramente três das seguintes características político-ideológicas do Estado Novo refletidas no documento 3:

- nacionalismo («conceção portuguesa» «da vida [...] no enquadramento histórico» OU defesa «da nossa dignidade e independência»);
- conservadorismo OU tradicionalismo («conceção portuguesa, ocidental e cristã»);
- antiliberalismo OU dirigismo económico (o país sofreu «durante longos anos com os males do liberalismo económico»);
- autarcia OU opção pelo isolamento internacional, até à década de 1950 (o país «pôde sair do caos financeiro e da bancarrota para se reconstituir sem auxílios estrangeiros»);
- «corporativismo» OU organização corporativa de toda a vida económica, social e política;
- regime de partido único («União Nacional»);
- colonialismo («unificação do mercado único português»).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• três das características referidas;</li> <li>• interpretação completa do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada e sistemática.</li> </ul>	18	19	20
	<b>4</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	14	15	16
	<b>3</b>	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• duas das características referidas;</li> <li>• interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada.</li> </ul>	10	11	12
	<b>2</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	6	7	8
	<b>1</b>	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspetos genéricos, por referência ao solicitado;</li> <li>• interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica pouco rigorosa.</li> </ul>	2	3	4

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Na resposta, é desenvolvido, de forma clara e organizada, o tema «Realizações e bloqueios da economia portuguesa no Estado Novo da década de 1930 à década de 1970», abordando-se três dos aspetos a seguir referidos para cada um dos três tópicos de referência:

#### **Opções económicas do Estado Novo na década de 1930**

- dirigismo económico do Estado, que visava a coordenação superior de toda a vida económica e social (docs. 2 e 3);
- modelo económico fortemente autárquico (ou protecionista), com recurso a campanhas de produção OU a campanhas de propaganda (doc. 2);
- adoção do corporativismo das forças produtivas, com vista ao controlo da economia e das relações laborais (doc. 3);
- prioridade à estabilização financeira e ao equilíbrio da balança comercial e das finanças públicas (docs. 2 e 3);
- política económica essencialmente agrícola (OU ruralismo), com claro predomínio do sector primário na população ativa (doc. 1);
- política de condicionamento industrial, que submetia toda a iniciativa privada ao controlo do Estado OU bloqueio do desenvolvimento dos sectores secundário e terciário (doc. 1);
- lançamento de um vasto programa de obras públicas, que abrangia quase todas as áreas, para dotar o país de algumas infraestruturas (doc. 2) OU para combater o desemprego;
- política colonial marcada pelo reforço da tutela metropolitana e pela integração económica (doc. 3).

#### **Políticas de fomento industrial nas décadas de 1950 e de 1960**

- adoção de práticas de planeamento económico através dos Planos de Fomento (doc. 3) OU estímulo ao planeamento económico pela adesão à OECE (OU pela aceitação das verbas do Plano Marshall);
- defesa do desenvolvimento industrial, desde o I Plano de Fomento, com prioridade para a criação de infraestruturas e a reorganização industrial (doc. 3);
- afirmação clara da opção industrializadora, na década de 1960 (doc. 3), com o abandono da política de condicionamento industrial OU com a valorização da iniciativa privada;
- reforço da industrialização e do fomento económico nas colónias, com recurso aos investimentos públicos e privados e à abertura ao capital estrangeiro;
- crescimento do sector industrial, que se torna um sector socialmente mais relevante entre 1950 e 1970 (doc. 1) OU crescimento significativo da mão de obra do sector secundário, que, em 1970, já ultrapassava a do sector primário (doc. 1);
- aumento significativo dos índices de crescimento económico nas décadas de 1950 e de 1960, como resultado das políticas de fomento industrial adotadas.

#### **Abertura económica ao exterior a partir de finais da década de 1950**

- progressivo abandono da ideia de autarcia OU abertura da economia ao exterior, sobretudo no decurso do II Plano de Fomento (1959-1964) (doc. 3);
- início de um processo de abertura às colónias, que conduzirá a uma maior interdependência e à criação do Espaço Económico Português – EEP (doc. 3);
- participação, como um dos países fundadores, na EFTA (OU na Associação Europeia de Comércio Livre);
- integração em organismos económicos internacionais: FMI OU BIRD OU GATT;
- valorização da iniciativa privada, como prioridade do Plano Intercalar de Fomento (1965-1967), para fazer face à concorrência externa;
- consolidação da abertura ao exterior e reforço da iniciativa privada, com o III Plano de Fomento (1968-1973);
- acordo comercial com a CEE, em 1972, para aprofundamento dos laços económicos com os países da Europa Ocidental.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	7	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• três dos aspetos para cada um dos três tópicos de referência (3/3/3);</li> <li>• integração adequada e sistemática dos três documentos;</li> <li>• terminologia específica adequada e sistemática.</li> </ul>	45	48	50
	6	<b>Nível intercalar</b>	38	41	43
	5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• dois aspetos de cada um dos tópicos (2/2/2);</li> <li>OU</li> <li>três aspetos de um dos tópicos, dois aspetos de outro dos tópicos e um aspeto do outro tópico (3/2/1);</li> <li>OU</li> <li>três aspetos de cada um de dois dos tópicos (3/3/0);</li> <li>OU</li> <li>dois aspetos de cada um de dois dos tópicos e um aspeto do outro tópico (2/2/1);</li> <li>OU</li> <li>três aspetos de um dos tópicos e dois aspetos de outro dos tópicos (3/2/0);</li> <li>OU</li> <li>três aspetos de um dos tópicos e um aspeto de cada um dos outros tópicos (3/1/1).</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• integração adequada de dois documentos;</li> <li>• terminologia específica adequada.</li> </ul>	31	34	36
	4	<b>Nível intercalar</b>	24	27	29
	3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• um aspeto de cada um dos tópicos (1/1/1);</li> <li>OU</li> <li>três aspetos de um dos tópicos (3/0/0);</li> <li>OU</li> <li>dois aspetos de um dos tópicos e um aspeto de outro dos tópicos (2/1/0);</li> <li>OU</li> <li>um aspeto de cada um de dois dos tópicos (1/1/0);</li> <li>OU</li> <li>dois aspetos de um dos tópicos (2/0/0).</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• integração adequada de um documento;</li> <li>• terminologia específica adequada.</li> </ul>	17	20	22
	2	<b>Nível intercalar</b>	10	13	15
	1	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspetos genéricos, por referência ao solicitado;</li> <li>• integração incipiente de documentos, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica pouco rigorosa.</li> </ul>	3	6	8

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

## GRUPO III

1. .... 30 pontos

Na resposta, são explicadas claramente, a partir do documento, três das seguintes razões que justificam a supremacia dos Estados Unidos da América na viragem para o século XXI:

- afirmação como única superpotência, com responsabilidades numa ordem mundial unipolar (doc.), na sequência do fim da Guerra Fria OU do desmoronamento do bloco comunista;
- supremacia militar, assente no peso das indústrias tecnologicamente avançadas e na presença militar norte-americana no mundo (doc.) OU nas intervenções militares (doc.), unilaterais ou sob mandato de organizações internacionais, em várias regiões do mundo OU na grande influência na OTAN/NATO;
- papel preponderante numa economia capitalista global (doc.), graças ao domínio das empresas multinacionais norte-americanas OU ao controlo dos mercados financeiros internacionais OU à mundialização de marcas norte-americanas;
- dinamismo das novas indústrias de ponta e desenvolvimento científico e tecnológico (doc.);
- peso decisivo em organizações internacionais (doc.) (como a ONU OU o FMI OU a OMC) e regionais (como a NAFTA OU a APEC);
- afirmação, por vezes unilateral, do direito à aplicação de sanções económicas a outros países.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• três das razões referidas;</li> <li>• interpretação completa do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada e sistemática.</li> </ul>	27	29	30
	<b>4</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	21	23	24
	<b>3</b>	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• duas das razões referidas;</li> <li>• interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada.</li> </ul>	15	17	18
	<b>2</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	9	11	12
	<b>1</b>	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspetos genéricos, por referência ao solicitado;</li> <li>• interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica pouco rigorosa.</li> </ul>	3	5	6

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

2. .... 20 pontos

Na resposta, são referidos claramente três dos seguintes desafios que, segundo o autor, são colocados à atual ordem mundial:

- dificuldade da União Europeia em construir uma unidade política e em concorrer com a posição dominante dos EUA no processo de globalização;
- compatibilização entre os interesses de cada Estado-nação e os interesses comuns da Humanidade, que – na perspetiva do autor – deveriam prevalecer;
- garantia da segurança mundial, face à «proliferação de armas nucleares» OU à dificuldade em controlar os efeitos perversos do avanço tecnológico;
- equilíbrio entre o rápido progresso tecnológico e a defesa do ambiente;
- assinatura de acordos internacionais que reúnam consensos e permitam ultrapassar impasses, como a não subscrição do Protocolo de Quioto pelos EUA;
- eficácia do combate internacional aos crimes contra a Humanidade, comprometida «quando os Estados Unidos ficam de fora» não ratificando o tratado que estrutura o Tribunal Penal Internacional.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• três dos desafios referidos;</li> <li>• interpretação completa do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada e sistemática.</li> </ul>	18	19	20
	4	<b>Nível intercalar</b>	14	15	16
	3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• dois dos desafios referidos;</li> <li>• interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica adequada.</li> </ul>	10	11	12
	2	<b>Nível intercalar</b>	6	7	8
	1	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> <li>• aspetos genéricos, por referência ao solicitado;</li> <li>• interpretação incipiente do documento, por referência ao solicitado;</li> <li>• terminologia específica pouco rigorosa.</li> </ul>	2	3	4

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.